



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESCOLA NORMAL SUPERIOR
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS NA AMAZÔNIA
MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS NA AMAZÔNIA

EMENTA DA DISCIPLINA

IDENTIFICAÇÃO		
CURSO: MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS NA AMAZÔNIA	ANO: 2024	SEMESTRE:
DISCIPLINA: Cartografia e o Ensino de Ciências: uma experiência metodológica de pesquisa.	SIGLA: MCAA57	
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h	CRÉDITOS: 04	
TEÓRICA: 40H PRÁTICA: 20H		
PROFESSOR: Dr. José Camilo Ramos de Souza	PRÉ-REQUISITO:	

EMENTA
O conceito de cartografia. A cartografia como método de pesquisa em espaços não formais. Cartografia e o Ensino de Ciências nas Amazônia. Comunicação cartográfica e o Ensino de Ciências. Escala cartográfica, Escala de análise, Escala de fenômeno, base do estudo da paisagem em espaços não formal.

OBJETIVOS
Apresentar a cartografia como método (procedimentos de pesquisa) relevante aos estudos relativos a espaços não formais e ferramenta metodológica de pesquisa na Educação Ensino de Ciências na Amazônia.



CONTEÚDO

Proposta de estudo e reflexão analítica:

Fundamenta-se a cartografia com base no conceito de rizoma, de Deleuze e Guattari, seu alinhamento ao pós-estruturalismo, alguns elementos da cartografia para pesquisa em espaços não formais, bem como propondo um olhar cartográfico como prática transversal à pesquisa.

Para ilustrar o uso da cartografia, descrever-se-á um exercício/percurso cartográfico de realização de observações/descrição para uma possível pesquisa de campo em espaços não formais e sobre processos de subjetivação que compõem o trabalho material e imaterial.

O conceito de cartografia.

- Processos de construção no tempo histórico
- A importância para o registro dos lugares

A cartografia como método de pesquisa em espaços não formais.

- O rastreamento, o toque, o pouso, o reconhecimento atento e, sobretudo, o percurso como guia da aproximação do território.

Cartografia e o Ensino de Ciências nas Amazônia.

- Observação-participante de eventos-atividades e entrevista-encontro entre os diversos participantes são estratégias simultâneas para acompanhar a processualidade do território evidenciando a pesquisa-participação ou investigação-interação, o papel político do pesquisador e o *ethos* de confiança necessário na cartografia.

Comunicação cartográfica e o Ensino de Ciências.

- Mantendo a vigilância às normas científicas, a cartografia se configura como método afetivo e político para acompanhar a relação entre pesquisa em espaços não formais e subjetividade em territórios existenciais de difícil acesso. Apresentação de uma contribuição social com um que dê acolhimento da multiplicidade, alteridade e mobilidade.

Escala Cartográfica, Escala de Análise, Escala de Fenômeno, base do estudo da paisagem em espaços não formal.

- A análise dos dados produzidos em conjunto ocorre ao longo da pesquisa.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão conduzidas dentro de um diálogo acadêmico científico pelo grau de importância da disciplina e há necessidade de que seja compartilhada com os discentes, uma vez que se trata de um curso de Mestrado. Os mestrandos habilitados deverão estar familiarizados com leituras mínimas previstas para que os conteúdos possam ter desdobramentos e assim possam ser ressignificados.

No percurso das aulas os discentes serão provocados a participarem das discussões, debates, diálogo crítico para consolidação do processo de aprendizagem. Não há a intencionalidade metodológica de transmitir informações e sim de mediar o conhecimento numa via de mão dupla, partindo da ação-reflexão-ação-reflexão. Os discentes serão convidados a construir debates e organizar seminários de reflexão e análise em sala de aula para que se torne mais um diálogo científico. A leitura e fichamento de texto serão constantes. Construção de recurso didático cartográfico a partir de reflexões conceituais analíticas em Deleuze e Guattari.



AVALIAÇÃO

Ao final de cada parte deverão apresentar um breve exercício, sumariando as principais questões abordadas sobre a **Cartografia e o Ensino de Ciências: uma experiência metodológica de pesquisa**. Esse exercício será o suporte básico na elaboração de um artigo científico, se possível atrelado à temática do projeto de pesquisa, com embasamento teórico em autores que discutem a temática escolhida. O formato do artigo científico deve seguir as normas da ABNT.

REFERÊNCIAS

DARDEL, Eric (1899-1967). *O homem e a terra: natureza da realidade geográfica* / Eric Dardel: tradução Werther Holzer. – São Paulo: Perspectiva, 2011

DELEUZE, Gilles; GUATTARRI, Félix. *Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia*, vol. 3. Tradução de Aurélio Guerra Neto, Ana Lúcia de Oliveira, Lúcia Cláudia e Suely Rolnik. São Paulo: Ed. 34, 1996.

FRÉMONT ARMAND. *A região, espaço vivido*. Tradução de António Gonçalves e revisão de António Gama Mendes. Coimbra – Portugal: Livraria Almedina, 1980.

GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. *Micropolíticas: cartografias do desejo*. 7ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

MONTEIRO, Carlos Augusto de Figueiredo. *O mapa e a trama: ensaios sobre o conteúdo geográfico em criações romanescas*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de (Org.). *Cartografias Ribeirinhas: saberes e representações sobre práticas sociais cotidianas de alfabetizando amazônicos* / Org. Ivanilde Apoluceno de Oliveira. 2ª Edição. Belém: EDUEPA, 2008

NOGUEIRA, Amélia Regina Batista. *Percepção e representação gráfica: a “Geograficidade” nos Mapas Mentais dos Comandantes de Embarcações no Amazonas*. Manaus: Edua, 2014.

ROLNIK, Suely. *Cartografia Sentimental. Transformações contemporâneas do desejo*. São Paulo: Editora Estação Liberdade, 1989.

SEEMANN, Jörn. *A aventura cartográfica: perspectivas, pesquisas e reflexões sobre a cartografia humana* / Jörn Seemann (org.). Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2005.

TUAN, Yi-Fu, 1930 -. *Espaço e lugar: a perspectiva da experiência* / Yi-Fu Tuan; tradução de Livia de Oliveira. – São Paulo: Editora UNESP, 2005.